

MUNICÍPIO DE XAVANTINA

Secretaria Municipal de Educação

PLANO DE TRABALHO

I - Dados de Identificação

- Camila Tortelli
- 28 anos
- Graduação: Pedagogia
- Pós-Graduação: Neuropsicopedagogia e Gestão escolar (em andamento)
- Atuação: Escola de Ensino Fundamental Medianeira

II - Introdução

Iniciei meus trabalhos na área da educação no ano de 2013 como assessora de direção na Escola de Ensino Fundamental Medianeira, essa etapa do magistério foi fundamental na minha caminhada, pois aprendi como funcionam os vários segmentos escolares. Nos anos seguintes, tive experiências docentes nas redes estadual e municipal de ensino, atuando como professora regente de turma, segunda professora de turma e no Atendimento Educacional Especializado. Durante a graduação em Pedagogia, realizada na Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Xanxerê, recebi formação para a gestão escolar, que, juntamente com a formação para atuação nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil, constituía eixo formativo do referido curso. Ao longo de meu processo formativo na graduação, desenvolvi atividades teórico-práticas na área da gestão, sustentadas pela prática da pesquisa, articuladas com a realidade das escolas públicas e ancoradas no conhecimento sobre as políticas de educação. Aliada à experiência na escola de educação básica que relato acima e ao curso de Especialização em Gestão Escolar (em desenvolvimento), esta formação me despertou para a preocupação com a gestão escolar em perspectiva democrática, cooperativa e dialógica. Considero que a apresentação deste plano de gestão tem consigo meu compromisso com a qualificação das ações educativas escolares e demonstra o reconhecimento de que posso, pelas experiências docentes e administrativas, minhas características pessoais e minha formação acadêmica, contribuir como gestora na educação básica no município de Xavantina.

IV – Objetivos:

- Gerais:

- Desenvolver uma gestão democrática e participativa envolvendo todos os sujeitos da comunidade escolar, buscando oferecer as condições necessárias e possíveis para efetivação e qualificação do processo de ensino-aprendizagem, bem como a harmonia, a colaboração e a cooperação no ambiente de trabalho.



- Específicos:

- Atualizar, em caráter emergencial, e implementar constantemente o Projeto Político Pedagógico da escola;
- Estabelecer relação de diálogo com toda comunidade escolar;
- Organizar os aspectos tecnológicos satisfatoriamente, em cada espaço da unidade escolar;
- Adequar e qualificar aspectos referentes às condições físicas e materiais necessários ao bom andamento do processo ensino-aprendizagem;
- Elaborar ações educacionais, integrativas e festivas, para que a comunidade participe da vida escolar;
- Definir e revisar regularmente, ações para cada segmento, com a participação direta dos profissionais envolvidos;
- Supervisionar os processos burocráticos escolares;
- Integrar as ações de gestão aos órgãos escolares representativos de pais, alunos e professores;
- Articular ações de gestão com a Secretaria Municipal de Educação e outras unidades escolares municipais;
- Manter integradas as ações de gestão com escola estadual a qual possuímos gestão compartilhada.

V - Procedimentos metodológicos

- Estudar previamente o projeto político pedagógico, elencar o que precisa ser reorganizado, na sequência juntamente com a comunidade escolar atualizar o que for necessário. Anualmente (e/ou quando necessário) revisar o mesmo e fazer as alterações necessárias a fim de mantê-lo sempre atualizado;
- Estabelecer pequenos encontros com o grupo de trabalho para organização dos eventos escolares;
- Realizar conselho de classe com participação do maior número possível de professores (pré-conselho);
- Disponibilizar equipamentos de mídia em todas as salas de aula – ou ao menos inicialmente um kit multimídia que supra a necessidade escolar;
- Oferecer suporte adequado ao AEE;
- Melhorar e possibilitar mais acesso ao acervo da biblioteca;
- Proporcionar palestras com temas propícios para cada turma, bem como quando necessário com a participação dos pais/responsáveis;
- Garantir que todas as turmas tenham ao menos uma viagem de estudos anual;
- Organizar um projeto de leitura que envolva toda comunidade escolar;



- Realizar eventos internos com e sem fins lucrativos (festivos, recreativos e esportivos);
- Manter a feira anual do livro, e na semana que ocorrer o evento organizar apresentação de histórias com os alunos;
- Manter as redes sociais da escola sempre atualizadas para que os familiares possam acompanhar os projetos desenvolvidos;
- Elaborar projetos culturais em parceria com a rede estadual de ensino a qual possuímos gestão compartilhada;
- Buscar parcerias externas para implantação de projetos e captação de recursos;
- Trabalhar de forma colaborativas com os órgãos colegiados – APS (associação de pais e Servidores), Conselho deliberativo escolar;
- Manter e aumentar parceria com a secretaria da saúde para que quando necessário realizar encaminhamento de alunos para atendimento neurológico, psicológico, fonaudiológico, entre outros, seja feito o mais rápido possível.

VII - Explicitar como se dará o acompanhamento das atividades pedagógicas, do planejamento do professor, do desempenho dos alunos, das reuniões pedagógicas, da formação continuada, a relação com a comunidade, a aproximação família escola, o zelo a manutenção da estrutura física, a aplicação dos recursos financeiros.

- Acompanhamento e apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem (Orientação Pedagógica e AEE);
- Debater individualmente com os professores sobre o andamento das atividades de cada disciplina;
- Discutir com professores das turmas semanalmente sobre oportunidades de acompanhamento e melhoria do processo pedagógico;
- Contato constante com pais/responsáveis dos alunos com baixa aprendizagem, sempre que necessário realizando relatórios e registros;
- Sempre que necessário, reunir o grupo para tratar de assuntos que envolvam decisões escolares. Sempre repassar de forma escrita para quem não estava presente;
- As reuniões pedagógicas serão feitas ao início de ano letivo e quando necessário na semana de formação do recesso escolar de julho;
- Debater junto à comunidade escolar a destinação de recursos financeiros, geri-los com responsabilidade, sempre realizando os registros;
- Observar e dar voz aos docentes quanto as formações continuadas – selecionar juntos as demandas emergentes;
- Solucionar a curto prazo demandas relacionadas a estrutura física da escola, assegurando sempre a integridade de todos;

VIII - Avaliação (crítica e reflexiva acerca do trabalho desenvolvido ao longo de sua atuação no magistério)

Ao longo de 10 anos de atuação direta no processo ensino-aprendizagem, vivenciei muitas situações complexas. Através dos erros, acertos, busca por mais conhecimento, pesquisas e bastante debate com os colegas de trabalho, fui construindo minha experiência docente, obtendo na maior parte resultados positivos, muitas vezes confirmados por *feedbacks* de pais, alunos e colegas de trabalho.

Tenho certeza de meu empenho em fazer o máximo para que os alunos conseguissem entender e assimilar os conteúdos, ampliar suas visões de mundo e experiências, variando os métodos de explicação e avaliação, a fim de atingir a todos os envolvidos. Acredito que a experiência com a educação especial nos faz repensar a educação e criar mais mecanismos pedagógicos e formas de atingir a todos os educandos que recebemos.

Outro ponto importante que aprendi em minha caminhada foi observar o aluno com um olhar além de sala de aula, por inúmeras vezes, é ali o único espaço que ele tem de fala, participação, protagonismo e talvez seja um dos poucos lugares em que alguém luta por ele. Ser educador é um eterno renovar-se a cada dia, nunca cessar na busca pelo conhecimento e, acima de tudo, acreditar que apesar de todos os desafios encontrados a cada dia no ambiente escolar, ainda vale à pena, pois as crianças precisam de nós, como precisamos delas, confiam em nós na busca pelo conhecimento, e ao final, nada se compara a ver aquele brilho no olhar com satisfação de ter adquirido um novo conhecimento, uma descoberta. E sempre que conseguimos ensinar algo, certamente aprendemos algo também e isso acima de tudo que torna tão grandiosa nosso fazer, a oportunidade única que temos de crescer uns com os outros.

Buscando ser gestora da Escola de Ensino Fundamental Medianeira, entendo que a avaliação e reflexões das práticas escolares devem ser feitas de forma coletiva e humanizada, em reuniões pedagógicas, em momentos diários com alunos e também nas conversas com as famílias. Sendo a avaliação/reflexão parte fundamental do processo educacional e trabalho em equipe, deve ser realizada com bastante diálogo, reflexão e empatia. A equipe tendo esse processo mediado e orientado, certamente alcançará resultados positivos, no crescimento pessoal, profissional e principalmente fazendo o educando ganhar com isso.

